



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 11/2016

-----Ata da reunião ordinária realizada aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis.-----

-----Aos oito dias do mês de junho de dois mil e dezasseis, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Manuel Saraiva Cardoso, António José Ascensão Fraga e Paulo Jorge Ribeiro Estrela.-----

-----Sendo cerca das catorze horas e quarenta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

- 1. Aprovação da ata da reunião anterior.**
- 2. Período Antes da Ordem do Dia.**
- 3. Ordem do Dia.**
 - 3.1. Conhecimento dos documentos de Prestação de Contas de 2015 da Rede de Judiarias de Portugal.**
 - 3.2. Conhecimento do Relatório e Contas de 2015 da GENERG – Hidroelétrica de Manteigas, Lda.**
 - 3.3. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas relativas à cedência do Auditório do Centro Cívico, para ensaios entre os dias 23 de maio e 7 de julho e apresentação de peça de teatro no dia 10 de julho do ano em curso, formulado pela ATIVA.**
 - 3.4. Deliberação sobre a proposta de cedência para uso e fruição da escola primária de Vale de Amoreira, pela Junta de Freguesia de Vale de Amoreira.**
 - 3.5. Deliberação sobre a proposta de atribuição de topónimos para vários arruamentos no Concelho de Manteigas, apresentada pela Comissão Municipal de Toponímia.**
 - 3.6. Submissão à Assembleia Municipal da proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Frente Ribeirinha do Zêzere e da Área de Atividades Económicas de Manteigas.**
 - 3.7. Aprovação de Caderno de Encargos e Comissão de Acompanhamento da Hasta Pública para Cedência de Utilização do Parque da Várzea.**

Aprovação da ata da reunião anterior.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Achada conforme, a ata da reunião anterior foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído.-----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- Foi distribuído cópia do ofício proveniente do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, através do Senhor Deputado Santinho Pacheco, referente à análise crítica relativamente ao comportamento, procedimento e instalação do Parque Natural da Serra da Estrela, que acontecerá em Manteigas, no dia 18 de junho e que contará, como orador, com o Professor Doutor Alberto Martinho, que foi o primeiro Presidente do Parque Natural da Serra da Estrela. ---

----- O Senhor Presidente referiu que os Senhores Deputados Municipais também foram informados do mesmo. -----

----- Foi dada cópia do mail do Grupo Desportivo de Sameiro, referente a um convite para o Executivo estar presente na 18ª subida do Vale de Sameiro, no dia 26 de Junho. -----

----- Foram disponibilizadas, para consulta, as contas da Escola de Hotelaria de Manteigas.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que, relativamente ao ofício do Senhor Deputado Santinho Pacheco, do evento a acontecer no dia 18, por razões pessoais não poderá estar presente. Contudo, participou numa reunião onde se debateram questões relacionadas com o Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE) e deixou o seu contributo. Todavia, ele próprio depois dará conta ao Senhor Deputado, da sua ausência. -----

Prosseguiu dizendo que, referente ao Posto de Turismo na entrada da Vila, soube que existe um projeto, para substituir o existente e, por conseguinte, solicitou que fosse presente na próxima reunião, para conhecimento e análise. -----

----- O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga comentou que agora lhe parece que as obras da estrada perto da entrada da Vila avançam, a um ritmo razoável. -----

Continuou dizendo que, o arranjo da estrada e a intervenção no Posto de Turismo na entrada da Vila são obras importantes. O Posto de Turismo não está com grande aspeto exterior. -----

----- O Senhor Presidente referiu que relativamente às obras de arranjo da estrada, houve condicionantes exógenas, designadamente a necessidade de comunicar às Estradas de Portugal, à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Centro (CCDRC), o incidente fruto da intempérie, com vista ao seu parecer para possível futuro apoio financeiro. ---

Ordem do Dia.-----

Conhecimento dos documentos de Prestação de Contas de 2015 da Rede de Judiarias de Portugal.-----

----- Foram presentes, para conhecimento, os documentos de Prestação de Contas de 2015 da Rede de Judiarias de Portugal.-----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

António José Ascensão Fraga
Esmeraldo Saraiva Neto

Conhecimento do Relatório e Contas de 2015 da GENERG – Hidroelétrica de Manteigas, Lda.- -----

-----Foram presentes, para conhecimento, o Relatório e Contas de 2015 da GENERG – Hidroelétrica de Manteigas, Lda. -----

-----O Senhor Vice-Presidente referiu que as contas refletem um resultado péssimo, comparado com o ano anterior.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho concordou que, de facto, há uma diferença significativa e compreende o porquê deste resultado de produção de energia, que está condicionado às condições climáticas, que não foram as melhores em 2015. Espera que em 2016 sejam mais propícias, pelo menos, os meses que já passaram foram de intensa pluviosidade.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas relativas à cedência do Auditório do Centro Cívico, para ensaios entre os dias 23 de maio e 7 de julho e apresentação de peça de teatro no dia 10 de julho do ano em curso, formulado pela ATIVA.-----

-----Foi presente, para deliberação, o pedido de isenção de taxas relativas à cedência do Auditório do Centro Cívico, para os ensaios entre os dias 23 de maio e 7 de julho e apresentação de peça de teatro no dia 10 de julho do ano em curso, formulado pela ATIVA. -----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, isentar a ATIVA de taxas relativas à cedência do Auditório do Centro Cívico, para ensaios entre os dias 23 de maio e 7 de julho e apresentação de peça de teatro no dia 10 de julho do ano em curso.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre a proposta de cedência para uso e fruição da escola primária de Vale de Amoreira, pela Junta de Freguesia de Vale de Amoreira.-----

-----Foi presente, para deliberação, a proposta de cedência para uso e fruição da escola primária de Vale de Amoreira, pela Junta de Freguesia de Vale de Amoreira. -----

-----O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga referiu que não está em causa a cedência, se for para funcionar lá a Junta de Freguesia que, atualmente, está localizada num edifício com escadas, o que se torna uma barreira para as pessoas idosas, com problemas de mobilidade. Pensa que a instalação da Junta no rés-do-chão, será um benefício para a população. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho deu nota que, em relação ao expediente da última reunião de Câmara (a reunião anterior à presente), recebeu-o no dia a seguir à reunião de Câmara. Não imputa qualquer tipo de responsabilidade à Câmara porque,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

certamente, é dos Correios. Decerto terá sido expedido na sexta-feira e só o recebeu na quinta-feira seguinte. Todavia, desta vez, recebeu os documentos na sexta-feira porque uma funcionária, a Dra. Fernanda, teve a preocupação de os enviar mas, mesmo assim, o expediente estava incompleto e ultimamente tem sido hábito receber os documentos para a reunião *a conta gotas*, alguns á ultima hora.-----

Prosseguiu dizendo que já leu a proposta que consta na tramitação do processo e já viu, de facto, que da mesma forma que foram cedidas as instalações à Juntas de Freguesia de Santa Maria e São Pedro, para usufruto, no que diz respeito à escola de Vale de Amoreira, para ali ser instalada a sede da Junta de Freguesia. Da sua parte, não vê inconveniente nenhum. Até porque em tempo de campanha eleitoral, foi uma promessa sua a cedência da escola, para que a Junta de Freguesia de Vale de Amoreira para ali mudasse a sua sede para a escola, favorecendo o acesso aos cidadãos com dificuldades de mobilidade.-----

Prosseguiu dizendo que se levantou uma dúvida relativamente à proposta visto que, no que diz respeito à cedência de instalações públicas às Juntas de Freguesia de São Pedro e Santa Maria, a uma foi cedida por um milhão e quinhentos mil escudos. À outra, foi cedida por três milhões e oitocentos mil escudos e esta, é por cem euros. Entende que há uma disparidade enorme.

Continuou dizendo que é apresentada uma justificação, dizendo que o edifício está a carecer de obras com alguma profundidade, para estabelecer condições de habitabilidade e segurança. Contudo, também as Juntas de Freguesia de Santa Maria e São Pedro fizeram obras para reabilitar o edifício, para instalarem a Junta de Freguesia. Portanto, também tiveram essa responsabilidade a seu cargo.-----

De seguida, solicitou que o esclarecessem sobre se foi a Câmara que pagou as obras, se em termos de procedimento é igual. Todavia, já em termos de valores dispara muito. Não discorda que seja cedido o edifício, até gratuitamente, agora é uma questão de justiça para com as outras Juntas de Freguesia.-----

Continuou dizendo que vota favoravelmente, mas entende que esta proposta deveria já estar suportada com uma minuta de protocolo a estabelecer para a cedência de instalações, porque há um compromisso da Junta de Freguesia. Se a Câmara lhe ceder o espaço, é para a construção da sua sede. Portanto, isso deve ser passado a escrito, haver um protocolo e a cedência será efetiva, apenas quando o protocolo for assinado.-----

----- O Senhor Presidente esclareceu que haverá uma escritura de cedência, que é a formulação que foi feita para as outras duas juntas de freguesia.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que um protocolo ou uma escritura pública, desde que fique devidamente registado a que se destina o edifício. Todavia,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

existe uma diferença de valores, havendo já iniquidade reconhecida entre os diversos procedimentos.-----

-----O Senhor Presidente pensa que a justificação está no alto estado de degradação do imóvel, que vai desde o telhado até às janelas, situação que não acontecia, de maneira nenhuma, quer numa, quer noutra das habitações que servem as Juntas de Freguesia de Santa Maria e de São Pedro. Portanto não há comparação no estado de degradação. -----

Continuou dizendo que desconhece se foram recebidas todas as verbas por qualquer das juntas, tanto a de São Pedro como a de Santa Maria. Mas, não está agora em causa julgar isso. As sedes das Juntas foram cedidas por outros Executivos e agora, a Junta de Freguesia de Vale de Amoreira necessita de uma sede. Portanto, a melhor maneira de suprir este pedido, é a cedência de uso e fruição para o efeito e, parece-lhe que a equidade, é que todas as Juntas tenham espaços adequados para funcionamento, que foram cedidos ou são mantidos através da Câmara Municipal. -----

Finalizou dizendo que o valor da proposta lhe parece razoável para a intervenção a ser realizada, que vai ser bastante profunda naquele edifício.-----

-----O Senhor Vice-Presidente aditou que há uma diferença substancial: tanto a Junta de Freguesia de São Pedro como a Junta de Freguesia de Santa Maria, quando foram cedidas pela Câmara, estavam em condições de lá poderem funcionar. -----

Continuou dizendo que as Juntas receberam verba do Ministério da Administração Interna, que foram suficientes para as obras, com apoios da Câmara Municipal. As obras realizadas foram mais para enriquecer e dar mais qualidade ao património para o funcionamento das juntas, ao contrário de Vale Amoreira, cujo edifício está altamente degradado. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que a Câmara mudou de opinião em relação àquele espaço que, do seu ponto de vista, já deveria ter sido cedido à Junta, há muito mais tempo. Não está a falar das condições, mas da insistência em levar a hasta pública aquele espaço, quando poderia ter já avançado com este processo.-----

Finalizou louvando a mudança de atitude da Câmara.-----

-----O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga referiu que, de acordo com o que disse o Senhor Vereador Carvalhinho em termos de finalidade e uso, vota favoravelmente a proposta. -

-----Depois de analisada a informação do Serviço Jurídico, foi entendido que a figura “uso e fruição”, utilizada em anteriores situações de cedência de imóveis do domínio privado do município, para funcionamento de um serviço administrativo com transferência de posse e a título precário, se adequa ao pedido formulado pela Junta de Freguesia de Vale de Amoreira.-----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, atendendo ao evidente estado de ruína do edifício que requer um investimento significativo para



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

poder funcionar, ceder para uso e fruição, a escola primária de Vale de Amoreira à Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, mediante o pagamento do montante simbólico de cem euros. ---

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Deliberação sobre a proposta de atribuição de topónimos para vários arruamentos no Concelho de Manteigas, apresentada pela Comissão Municipal de Toponímia. -----

----- O Senhor Presidente referiu que sobre a proposta de atribuição de topónimos, ficou deliberado na última reunião, que poderiam ser apresentados topónimos para o Concelho de Manteigas, entretanto não chegou qualquer proposta.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que, disse que faria chegar uma proposta antes da reunião. Todavia, todo este processo de toponímia, justificações para propostas de atribuição de topónimos foram apresentados a conta-gotas. A última, leu-a durante a presente reunião, pois estava em cima da mesa. Portanto, não havia ainda um processo concluído que pudesse observar e sobre ele, fazer qualquer tipo de proposta, porque a intenção era exatamente essa. Assim sendo, a proposta que devia ter feito em véspera da reunião, e que podia ter feito chegar a tempo, só hoje a pode fazer, mediante o que aqui foi apresentado. Só hoje tem a última proposta e com a fundamentação para a atribuição de topónimos, nomeadamente em Vale de Amoreira, porque em Santa Maria e São Pedro já tinha alguma informação. -----

Prosseguiu dizendo que não tem nenhuma questão a colocar na fundamentação apresentada pela Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, no que diz respeito à alameda com o nome do Senhor Presidente da Câmara, Senhor Dr. José Manuel Custódia Biscaia, tendo sido escolhido esse nome, em respeito ou reconhecimento geral ao Presidente da Câmara de Manteigas em exercício. Mediante esta fundamentação, a proposta que tem a apresentar é que também seja atribuído o nome do anterior Presidente de Câmara, Senhor Dr. Albino Massano Leitão, com a mesma justificação e fundamentação, também em reconhecimento geral dos movimentos feitos no Concelho pelo Presidente da Câmara então, Dr. Albino Massano Leitão. -----

Continuou dizendo que ainda não tinha apresentado a proposta, porque estava à espera que lhe fosse apresentado o projeto na sua globalidade e só agora o faz de forma verbal.-----

Prosseguiu dizendo que não faria esta proposta, se não entendesse que cabia de facto, naquilo que é a denominação das ruas na proposta apresentada pela Comissão de Toponímia. Algumas delas têm atribuído nomes de locais que podem, perfeitamente, ser substituídos e, é assim que sempre acontece, por nomes de personalidades e de gente de Manteigas que se tenham destacado desta ou daquela forma, em benefício do Concelho. Há nomes que são atribuídos às ruas, que podem ser substituídos por outros topónimos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

António José Ascensão Fraga
Paulo Jorge Ribeiro Estrela
Esmeraldo Saraiva Neto

-----O Senhor Presidente salientou que relativamente às ruas que já têm topónimos será impossível, no mínimo muito difícil alterá-los. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho contrapôs que, por isso, é que faz a proposta, para se remeter à Comissão de Toponímia, para que esta altere o que entender, desde que seja adotada a proposta que apresentou. Pensa que deve ser de bom tom que, de alguma alteração proposta, seja dado conhecimento à Comissão de Toponímia e esta a enquadre nos seus trabalhos, sob pena dizer que a Câmara esta unilateralmente a alterar a sua proposta.-----

-----O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga referiu que tem alguma dificuldade em votar porque só hoje é que recebeu a informação toda e gostaria de confrontar caso a caso. ----- Continuou dizendo que tem muita dificuldade em votar favoravelmente topónimos com nomes de autarcas em exercício de funções e ressaltou que não tem nada contra a pessoa do Senhor Dr. José Manuel Custódia Biscaia, que conhece há muitos anos, muito antes das lides políticas. ----- Prosseguiu dizendo que o topónimo “Travessa do Ripado” e “Rua do Ripado” não lhe dizem nada, e solicitou uma explicação para estes nomes. -----

Continuou solicitando que, visto que tem alguma dificuldade para ser completamente linear nesta votação, que o assunto fosse adiado para a próxima reunião, porque quer ler detalhadamente toda a documentação e até eventualmente apresentar sugestões.-----

-----O Senhor Presidente esclareceu que nesse local era um cemitério e, quem fazia os caixões era o Ripado. -----

-----O Senhor Vereador Paulo Jorge Ribeiro Estrela propôs que, perante esta outra nova proposta, viesse nova versão e esta fosse analisada. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que, por isso, é que fez uma proposta concreta na reunião e, em relação a ela, gostaria que fosse feito algo. A toponímia tem um regulamento e a Câmara também os tem, com tendência a reconhecer o valor dos cidadãos de Manteigas que, por esta ou aquela razão, se destacam. Já houve, inclusivamente, propostas do Executivo, feitas em reunião de Câmara, que foram enviadas depois para a Comissão de Toponímia e que foram adotadas como topónimos a incluir na toponímia de Manteigas. Portanto, a proposta que faz é concreta: Da mesma forma, com a fundamentação e a proposta feitas pela Junta de Freguesia de Vale de Amoreira à Comissão de Toponímia para que seja atribuído o nome do actual Presidente de Câmara, seja também atribuído o nome do Senhor Dr. Albino Massano Leitão, dentro da mesma formulação, a uma rua em Manteigas.

. Acha que é legítima a proposta que faz à Comissão de Toponímia, que substitua os nomes que têm a ver com locais (que não são nomes de personalidades) e sejam atribuídos aos locais nomes de pessoas. Não está a fazer a proposta para substituir a Travessa Ripado, por Travessa



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Dr. Albino Leitão, porque as estas coisas têm que ter a dignidade que se exige, mas há outras ruas com nomes de locais que podem ser substituídos. -----

----- O Senhor Presidente referiu que não se vai pronunciar, porque se invocou a sua pessoa e o seu nome, sendo que não fez, nem fará comentários ou dará opiniões sobre a proposta da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira e sequer sobre justificações ou sua valia e aprovação. - Prosseguiu dizendo que ao contrário do que foi dito, a Câmara nunca propôs topónimos à Comissão de Topónimos, no máximo terão sido indicados nomes tidos como relevantes para o Concelho à Comissão que não os assumiu, como se depreende. São as juntas de freguesia que propõem. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que já foram feitas, em reunião de Câmara, propostas para que fossem atribuídos nomes de ruas, até sobre personalidades de Manteigas já falecidas. -----

----- O Senhor Presidente salientou que a Comissão de Toponímia funciona autonomamente, com representantes de diversas entidades e dos Eleitos Locais, entre as quais também as Juntas de Freguesia e as propostas vêm dessa mesma comissão. ----- Continuou dizendo que não comenta as propostas do Senhor Vereador para se remeter para a Comissão de Toponímia, que lhe dará o seguimento que entenda por conveniente, assimilando-a, ou não. -----

----- O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga referiu que fosse considerado o nome do Senhor José de Bastos Rabaça, tendo sido o primeiro Presidente da Assembleia Municipal de Manteigas, no pós 25 de Abril e justificou que foi um democrata conhecido, com alguma influência direta no então Governo. Já tinha sugerido este nome em tempos, assim como o da Dona Ida Capelo, professora primária interessada pelos seus alunos, que marcou várias gerações. Também houve outros professores e, para não se ferirem suscetibilidades pode-se considerar o nome "Rua dos Professores", como uma maneira de homenagear todos aqueles que foram ensinando, ao longo destes anos. É uma homenagem aos professores, que considera importantes, destacando os professores primários. -----

De seguida lembrou que, em tempos, sugeriu o nome do Senhor José Alexandre, porque foi sempre um cidadão que viu, desde muito novo, acompanhar sempre até à última morada, todos os Manteiguenses. -----

Finalizou a sua intervenção com estas sugestões e disse que, se houver necessidade de fundamentá-las mais concretamente, fá-lo-á. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho acha uma proposta formulada pelo Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo (DPOU), bastante interessante e justo que seja atribuído: o nome do Senhor José Abrantes Serra a uma rua do Concelho. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Prosseguiu dizendo que tem na ideia que, quando o Executivo deliberou em reunião de Câmara homenagear o Senhor José Abrantes Serra, ao mesmo tempo decidiu que, futuramente, através da Comissão de Toponímia, iria ser atribuído o seu nome a uma rua. Não afirma concretamente, mas acha que se falou nisso ou ficou mesmo deliberado e, se calhar, terá havido outra reunião de Câmara, onde o Executivo terá falado de outras possibilidades. Por conseguinte, entende que quando haja uma proposta desse tipo, ou que seja discutido em reunião de Câmara algo sobre topónimos, mesmo sem nenhuma proposta concreta, deveriam ser tomadas notas de imediato por alguém responsável, que as transmita à Comissão de Toponímia, para eventual estudo e eventuais propostas para atribuição dos topónimos. -----

-----O Senhor Presidente disse que tem a informação de que todos os elementos da Comissão têm a mesma legitimidade para apresentar propostas. A Comissão delibera sobre cada uma. -----

-----Submetido a votação, a Câmara deliberou que o representante da Câmara, na Comissão de Toponímia, tome as devidas anotações e desenvolva as diligências necessárias, no sentido de convocar a Comissão de Toponímia, para dar nota do que foi tratado na presente reunião. --- .

-----O Senhor Presidente solicitou que fosse chamado o Senhor Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo (DPOU), Eng.º João Gabriel, para que prestasse alguns esclarecimentos sobre o ponto que iria ser discutido a seguir e que trouxesse, também, o projeto do Posto de Turismo, a fim de ser apresentado aos Senhores Vereadores. -----

De seguida, informou que a Câmara Municipal está em vias de abrir um concurso público para a locação, instalação, garantia e manutenção de luminárias LED no Concelho. Substituirá, de alguma maneira, o equivalente ao que é fornecido ao Concelho neste momento pela EDP. É propósito da Câmara lançar um concurso em ordem a que se baixem os níveis de consumo e que haja uma terceira entidade, ou a mesma, a fazer o processamento do *hardware* da iluminação pública, em que as luminárias serão todas LED, em que haverá um sistema de gestão feito pela Câmara Municipal, relativamente às iluminações durante as diversas épocas e circunstâncias. -----

Prosseguiu dizendo que o concurso quando vier a ser aberto, de base não ultrapassará, nunca, os montantes que são devidos agora, designadamente ao atual concessionário, a EDP. O concurso, em princípio, será um concurso público internacional e será presente a fim de ser discutido e, como é um concurso de mais de um ano e que se prolonga, obrigatoriamente, terá de obter a anuência de abertura por parte da Assembleia Municipal. -----

Continuou dizendo que se estão a estudar os itens relativamente à abertura de concurso plurianual, para alocação, instalação, garantia e manutenção das luminárias. Oportunamente, serão presentes os documentos, designadamente o caderno de encargos e o programa de concurso. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho questionou sobre se é um processo à parte do concurso para o fornecimento de energia?-----

Prosseguiu dizendo que percebe que os atuais operadores no mercado não se comprometem com a substituição das lâmpadas por LED's. A EDP, o operador que tem servido o Concelho através do contrato, neste momento existente, tem assumido a substituição das luminárias. A substituição de luminárias de outro tipo, sabe que os operadores não estão a assumir. As autarquias se quiserem equipamento para poupança de energia, terão de o comprar. Portanto, é para comprarem esse equipamento?-----

----- O Senhor Presidente clarificou que em princípio será por dez anos e, enquadrará o aluguer das luminárias, a instalação e substituição das mesmas. A gestão ficará a cargo da Câmara Municipal e o valor de concurso não pode ultrapassar o valor que a Câmara suporta no momento, no contrato com a EDP.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho entende que se este contrato compensar e se houver energia poupada através das novas luminárias de sistema LED e a Câmara ficar ainda a lucrar, será muito bom. Agora, para se gastar, neste contrato, a mesma coisa que se poupa com a substituição para LED's, então não valeria a pena, como é óbvio. Espera que as contas estejam feitas e que se tenha chegado a essa conclusão.-----

----- O Senhor Presidente continuou esclarecendo que são duas coisas distintas: uma coisa é o fornecimento de energia e, obrigatoriamente terá que abrir-se concurso. Isto é obrigatório por lei, a partir de 2017. Diferentemente é substituir todas as luminárias, dar-lhe um fluxo de acordo com as necessidades do Município, na iluminação pública.-----

Finalizou dizendo que será um concurso internacional feito com o devido rigor, com a análise e apoio da Agencia de Energia da Beira Interior sendo que, acima daquilo que a Câmara paga, em princípio não será adjudicado.-----

Submissão à Assembleia Municipal da proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Frente Ribeirinha do Zêzere e da Área de Atividades Económicas de Manteigas.-----

----- Foi presente, para apreciação, a proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Frente Ribeirinha do Zêzere e da Área de Atividades Económicas de Manteigas, para submissão para aprovação à Assembleia Municipal.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, referiu que gostaria de fazer uma introdução: Basicamente, as condições são as mesmas, mas noutra local, deslocadas para solo com outro potencial. Mas a única questão que queria colocar em termos comparativos é que, em termos de imagem, a outra proposta (ARU do centro Histórico) era mais clara e era mais possível, através do mapa que foi apresentado, definir-se qual é a área a delimitar, ou a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

área delimitada, do que propriamente através do tipo de documentos apresentados na presente reunião. Se é em tudo semelhante à outra proposta, difere significativamente e basicamente nesta apresentação. Gostaria de ter um documento mais explícito e mais legível para definir os contornos mais objetivos.-----

Prosseguiu solicitando que fosse fornecida uma carta a uma escala maior, que permita identificar melhor os contornos. -----

Continuou referindo que esta delimitação serve para compatibilizar os projectos que tem na intenção. Há já algum tempo a parte, durante o mandato em que foi Presidente da Câmara, foram feitos equipamentos para nascente e para poente desta zona, nomeadamente junto à ponte dos Frades e também toda a zona junto ao Bairro 25 de Abril, a intenção era ligar uma zona à outra, através desta faixa junto ao rio, aproximando mais a Vila, do rio e da água, para lhe dar uma outra dinâmica porque se sabe que, pese embora, o rio tenha no Concelho um curso muito sinuoso e bastante rápido nalgumas épocas e um pouco mais seco noutras, a proximidade da água acaba por dar mais vida à zona urbana do Concelho. Essa é, portanto, uma intenção já reconhecida. -----

Prosseguiu dizendo que acha bem que, neste momento, esteja a ser definida uma ARU para aquela zona que permita, de uma forma mais agilizada e mais fácil, concorrer a fundos comunitários e ultrapassar através deste mecanismo de gestão urbanística, alguns constrangimentos, também com planos de ordenamento e outros que, sem este documento, seria muito mais difícil ultrapassar. -----

Finalizou dizendo que fica a sua declaração prévia de concordância. Haverá algumas questões que, se forem sendo notadas ao longo do processo, irá chamar a atenção sobre as mesmas. Se não notar nada, cooperará em pleno porque, de facto, também é a sua visão acerca desta zona do Concelho. -----

-----O Senhor Presidente referiu que esta área de reabilitação urbana é justificada, além de ser necessária, como ordenamento de um espaço que exige uma intervenção adequada. Achou-se que toda a zona, que foi dada como zona industrial ou para industria ou localização empresarial, mais as empresas, o Ninho de Empresas, ou outros, todo o arranjo que já foi feito na Várzea, no açude junto à Fábrica do Rio, a própria Fábrica do Rio, exigirão que se tenha atenção àquelas áreas, no sentido as considerar numa ARU.-----

Prosseguiu dizendo que o próprio programa 2020 da Região Centro promoveu dois tipos de intervenção possível para os territórios: Os territórios das cidades médias, onde estão Gouveia, Seia, Covilhã, Fundão e Guarda, com volumetrias financeiras invejáveis relativamente a áreas definidas e como de regeneração urbana. Para estas cidades vai o grande volume financeiro que está contratualizado. Relativamente aos outros concelhos como Manteigas, a única forma



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

possível de poder aceder aos poucos fundos, bem como dar aos privados a dinâmica necessária para poderem socorrer-se de empréstimos ou de outros fundos, que tenham edifícios que queiram reabilitar para efeitos de dinamização empresarial e internacionalização de processos ou de cooperação e alargamentos para efeitos de comércio turístico, designadamente para segunda habitação, ou para aluguer. -----

Continuou dizendo que o único modo de conseguir apoios foi delimitar Áreas de Reabilitação Urbana (ARU). Lamenta que, tenha sido imposto, pelo menos na Região Centro, (pensa que isso irá ser alterado, de acordo com uma conversa que teve com o Senhor Secretário de Estado Adjunto do Ministério do Ambiente) que só as sedes do Concelho é que têm direito a terem ARU's. Também se poderão fazer para Sameiro e Vale de Amoreira. Todavia, a incidência dos efeitos positivos das ARU's (com a ausência do IMI, do IMT, a possibilidade de ir ao Banco Europeu de Investimentos redução do IVA ou outros mecanismos de financiamento) só se aplicarão na sede do Concelho.-----

Prosseguiu deixando uma crítica relativamente a quem gizou e organizou o programa 2020 na Região Centro, com a qual discorda completamente relativamente, por um lado, às verbas que estão alocadas à regeneração urbana, para as cidades médias que também, podem ter ARU's e por outro, os concelhos que só terão pequenas verbas para a sede do Concelho. Neste momento, Manteigas está a fazer a segunda ARU (o quadro comunitário ainda não começou e pensa-se que será alterado a qualquer momento até ao final do ano de 2016). Admite que haverá dificuldades das cidades médias em gastarem o dinheiro que lhe foi outorgado. O Executivo entende que ligar a zona histórica ao Rio é importantíssimo. A zona da Sotave, Várzea, Fábrica do Rio e toda a envolvente estão contempladas. Ver-se-á qual o envolvimento dos privados na regeneração. A ligação com o Centro Histórico, porque há pontos de contactos entre as duas ARU's e a proximidade, que é grande, dá uma sequência lógica aos objetivos. A verba indicativa é um valor muito baixo, de quinhentos mil euros para o Concelho. Espera que haja uma reformulação, caso contrário, os efeitos serão de reduzida incidência. Desconhece se os privados estão mobilizados, mas a Câmara terá de fazer a mobilização dos mesmos para o efeito, designadamente porque o IVA para os investidores será reduzido nas intervenções, porque o IMI, durante alguns anos, depois da conclusão das obras, será de valor zero e o IMT da primeira transmissão do edifício será a custo zero. É um conjunto de vantagens que poderão ser mobilizadoras. -----

----- O Senhor Vice-Presidente referiu que em ARU's o investimento nos pequenos municípios é de 170,00€ por habitante e nas cidades maiores é de 340,00€ por habitante. Os que têm pouca população recebem 170,00€ e os que têm muita população, multiplicam para o dobro. Esta política vai em oposição àquilo que foi definido no quadro comunitário, de preverem



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

mecanismos de discriminação positiva, quer para os municípios de baixa densidade, quer para os municípios do Interior. Se, no mínimo, estivessem aplicadas as regras, que já são aplicadas para o FEF para os municípios, este valor duplicava para os municípios de baixa densidade. Toda a gente está em desacordo com esta fórmula de aplicar à população 80% do peso na definição do volume financeiro; o Senhor Secretário Geral da ANMP ficou de elaborar um texto para enviar, quer para o Governo, quer para a CCDRC, para que tudo seja revisto e seja reprogramado e os desígnios dos territórios de baixa densidade e os objetivos da unidade de missão para o Interior tenham um mínimo de sentido, porque se está a fazer precisamente o oposto daquilo que se tem propalado. Com quinhentos mil euros, faz-se a biblioteca, arranja-se o Posto de Turismo e pouco irá sobrar, se forem estas as prioridades definidas. Estão-se a criar expectativas e depois, não há uma correspondência financeira mínima, mas acredita que tanto a CCDRC, como o Governo serão sensíveis a esta necessidade de reprogramação destes eixos para os territórios mais desfavorecidos. -----

-----O Senhor Engenheiro João Gabriel, Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo, referiu que as ARU's, neste caso, são além de instrumentos de ordenamento do território, instrumentos de financiamento de projetos públicos e de incentivo à reabilitação urbana de projetos privados. -----

De seguida, explicou a lógica da delimitação, em concreto, da área da Frente Ribeirinha do Zêzere e de Atividades Económicas de Manteigas. -----

Prosseguiu dizendo que o objetivo principal foi conseguir-se garantir uma delimitação para que a Câmara possa requalificar e reabilitar os seus próprios equipamentos coletivos e públicos. -----

Finalizou dizendo que as duas ARU's (Centro Histórico e Frente Ribeirinha do Zêzere e da Área de Atividades Económicas de Manteigas) são passíveis de contemplar o PARU (Plano de Ação de Recuperação Urbana) cujos projetos se irão hierarquizar e entregar até ao final do mês na CCDRC. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, referiu que tudo o que se possa dizer em relação à ARU e à sua fundamentação para a sua existência, definição dos contornos, de todas, a única que se poderia discutir, seria a sua delimitação. Contudo, a delimitação, no seu ponto de vista, está perfeitamente feita e suficientemente abrangente, realçando a questão que colocou, da proximidade da zona urbana do Concelho à linha de água. Também esta delimitação, para incluir o ninho de empresas e as instalações da ex-Sotave, o CIVGLAZ, dá-lhe uma abrangência muito maior em relação àquilo que a Câmara pretende fazer no que diz respeito, em particular, à captação de fundos. Na Assembleia Municipal, esta discussão, terá certamente outras opiniões. Pensando na evolução do Concelho, pode-se ter opiniões diferentes em relação a coisas particulares. Ele não tem interesse nenhum pessoal, nem terreno, nem nada



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que o leve a querer alargar a delimitação. Portanto, em relação à delimitação, de uma forma genérica, não tem nenhuma questão a colocar. -----

Prosseguiu dizendo que, no que diz respeito às vantagens, elas já foram anunciadas quando foi discutida a primeira ARU e, quando for presente outro projeto de ARU a reunião de Câmara, a discussão será um pouco mais limitada e, incidirá somente sobre delimitação, porque a sua formulação é igual em todas. Algumas dúvidas que houvesse, já foram esclarecidas aquando da primeira discussão, em relação à ARU do Centro Histórico, porque os objetivos e formulação são semelhantes, embora em territórios diferentes. -----

----- O Senhor Presidente referiu que os privados terão grande mobilização das ARU's. São predominantes e a Câmara é subsidiária. Importa motivar e incentivar os privados. Os privados e a sua iniciativa é que têm um papel mais preponderante na reabilitação do edificado. -----

Continuou dizendo que com esta delimitação se mantém o PDM relativamente à ocupação do solo e sua utilização. -----

Prosseguiu dizendo que provavelmente o regulamento dos PERID's será revisto face à nova realidade. -----

Finalizou dizendo que, da parte da Câmara, sobram necessidades para tão poucas verbas, mas os privados têm que acompanhar este processo, caso contrário a ARU soçobra parcialmente relativamente aos seus objetivos. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho salientou que não estabeleceu nenhum paralelo, nem nenhuma limitação, no que diz respeito ao PDM, sobre a ARU. -----

Esclareceu que na sua declaração referiu-se em relação à delimitação e às particularidades da delimitação, porque pode esta ir para mais dez metros para um lado e/ou mais para outro. Para ele, não é relevante, porque se insere numa determinada zona, sem estar a defender em particular onde cai exatamente o limite. Quer ser claro porque, genericamente, à definição da ARU não levanta qualquer questão. Também por essa particularidade, de nem diretamente ter qualquer tipo de interesse. Este processo não é completamente isento deste tipo de discussões, toda a gente sabe. Nem o PDM foi, nem nenhum será. A título de exemplo, disse que em relação à anterior ARU viu discutir, em determinado fórum, o limite específico de uma determinada zona e, percebe-se porquê. E, é legítimo que também tenham interesses, porque são cidadãos do Concelho e estão abrangidos pela vontade da Câmara, de ajudar todos os munícipes por igual. Acha esta discussão perfeitamente objetiva se ela acontecer. Da sua parte, não acontece, porque não tem este tipo de interesses. -----

----- O Senhor Vice-Presidente referiu que, embora tenha pouco a ver com a delimitação, há outro fator que, para ele, é censurável no aviso do concurso e que diverge dos critérios que foram adotados noutras regiões. Por exemplo: no Alentejo, é possível constituir ARU's fora da



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

sede do concelho. Na zona Centro, não é possível. Sabe-se que haverá benefícios fiscais no IMI, IMT, IRS, IVA, etc. para quem fizer obras nas áreas das ARU's, na sede do Concelho. As pessoas que habitam nas freguesias que, por natureza, já são marginalizadas em relação ao centro, vão ser vítimas de uma injustiça provocada pela Câmara, embora involuntária, na sequência das regras que a CCDRC definiu. Deve-se, no âmbito da CIM-BSE, propor que seja revisto, para que se alarguem às freguesias, os benefícios fiscais com que vão ser contempladas as sedes de concelho. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho concordou e pensa que a CIM-BSE tem essa suprema responsabilidade, de olhar para o território de uma forma mais homogénea e, é estranho que a CIM-BSE em relação a isso, não tenha conseguido vencer algumas barreiras. Porque parece que na Comunidade Intermunicipal (CIM), em particular das Beiras e Serra da Estrela há municípios (elementos que fazem parte da CIM) que correm só o seu próprio corredor, sem qualquer tipo de ligação ao resto do território. Apercebeu-se que, há dias, alguém já esteve a assinar contratos de financiamento ao abrigo da regeneração urbana. E todo este processo, no que diz respeito a municípios de baixa densidade ainda está a decorrer, na delimitação das ARU's. Portanto, há processos mais adiantados no seio das CIM, porque não há uma voz homogénea em relação aos problemas do território de toda a Comunidade. Lamenta esta situação, porque todo o tempo que a CIM passou, no primeiro ano da sua existência, com a junção das Beiras e Serra da Estrela, foi tempo demais que perdeu em discussões estéreis e, não se ligaram às questões mais essenciais para o território e, se a CIM existe, é para valorizar o território e para conferir alguma homogeneidade no que diz respeito aos direitos do cidadãos, para acabar com as disparidades. Já que não são a nível nacional, pelo menos, que sejam a nível territorial. Já deveria, a este nível, ter feito algo e vai-se ver se agora nesta época, a CIM ainda vai a tempo de fazer alguma coisa. -----

-----O Senhor Presidente referiu que pensa que o enfoque do Governo e da CCDRC é que acham que as cidades médias são as que têm alguma capacidade atrativa, no sentido de fomentar o desenvolvimento e atratividade de um conjunto de atividades. Tem reclamado sempre dizendo que quer a Guarda, o Fundão, Gouveia, Seia e Covilhã, não os vê com capacidades para dar por si novas capacidades à Comunidade. Já absorveram tudo o que havia dentro dos seus próprios concelhos dos territórios à volta e agora, não conseguem atrair mais investimentos e gente. Esta é a sua convicção. Acha que estas cinco cidades pouco alterarão o figurino de baixa densidade da região. O total do investimento estará junto dos cinco milhões de euros por cada uma destas cidades, o que é um volume significativo. A CIM não tem tido forte capacidade de exigência, mas teve um período difícil de junção da duas NUT's, da Serra da Estrela e da Beira Interior Norte. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vice-Presidente referiu que Manteigas é o concelho da zona Centro que vai ter menos verba para esta candidatura. Acha que é uma indecência e nem sequer acautelaram o facto de se encontrar numa área protegida. Espera que nas verbas, que possam vir, referentes ao património natural seja, minimamente, compensada, já que o que está previsto no Pacto da CIM é miserável. -----

----- O Senhor Presidente informou que as verbas do património natural, no âmbito da CIM, já estão decididas e o que calha a cada concelho. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter para aprovação da Assembleia Municipal, a proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Frente Ribeirinha do Zêzere e da Área de Atividades Económicas de Manteigas. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Aprovação de Caderno de Encargos e Comissão de Acompanhamento da Hasta Pública para Cedência de Utilização do Parque da Várzea. -----

----- Foi presente, para apreciação e aprovação, o Caderno de Encargos e a constituição da Comissão de Acompanhamento da Hasta Pública para Cedência de Utilização do Parque da Várzea. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Senhores Vereadores Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho e António José Ascensão Fraga, aprovar o Caderno de Encargos e a Comissão de Acompanhamento da Hasta Pública para Cedência de Utilização do Parque da Várzea. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que se abstinha de votar e apresentou a seguinte declaração de voto: -----

“Abstenho-me no que diz respeito ao conteúdo da proposta que nos aqui é apresentada, mas abstenho-me porque entendo que qualquer hasta pública daquele equipamento posto ao serviço público, seria muito mais vantajosa para o Município, seria muito mais vantajosa para a população, se não tivesse sido aquele projeto amputado na sua componente mais importante e diferenciadora. É um projeto que do meu ponto de vista não está concluído, pelo menos em relação ao projeto inicial, foi alterado. Manifestei aqui claramente a minha oposição em relação à alteração. Era de facto a inclusão das tinas com jacúzi de água termal que trazia diferenciação àquele projeto e, sendo retirado, passou a ser um simples parque urbano, como qualquer outro que existe já no Concelho, ou noutra localidade próxima sem qualquer tipo de atratividade. Assim sendo, não auguro qualquer tipo de futuro, no que diz respeito à exploração feita por terceiros em relação àquele parque. Tivemos outros exemplos no Concelho, nomeadamente o Solar da Castanha, que deu o que deu, e portanto, abstenho-me, apenas e só, porque não



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

acredito no sucesso, face à amputação de que aquele parque foi objeto. Poderia, naturalmente, trazer mais valias ao Município, mais valias para quem eventualmente o pudesse vir a explorar, se tivesse sido cumprido o projeto inicial.” -----

-----O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga referiu que votava abstando-se e apresentou a seguinte declaração de voto: -----

“Eu abstenho-me por discordar de algumas alterações que foram feitas ao projeto inicial e até porque, não querendo desejar insucesso, tenho sérias dúvidas quando vejo aqui mais um bar de apoio que depende até do que é que vai ter esse bar de apoio, senão, estamos condenados, mais uma vez, a muito do que já vimos.” -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho perguntou sobre se já há interessados no bar. -----

-----O Senhor Vice-Presidente informou que tem conhecimento de meia dúzia de interessados.

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que meia dúzia de pessoas interferem no preço de licitação. Haver gente interessada, é bom sinal no que diz respeito à fixação da renda através de leilão, mesmo não concordando com o processo. -----

-----O Senhor Engenheiro João Gabriel, Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo, apresentou um *draft* do projeto de requalificação do posto de turismo da Vila e prestou alguns esclarecimentos sobre o mesmo. -----

Finanças Municipais. -----

-----Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de seiscentos e sessenta e quatro mil seiscentos e sete euros e trinta e cinco cêntimos (€ 664.607,35). -----

-----E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e dez minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim Gabriel
Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

António

[Signature]

